

uros foi a alternativa encontrada pelos granjeiros da Região Serrana, para e está ameaçando todo o plantel capixaba. Ontem, a Secretaria da Saúde ra de sangue colhida no Norte do ES, da bactéria da Febre Maculosa.

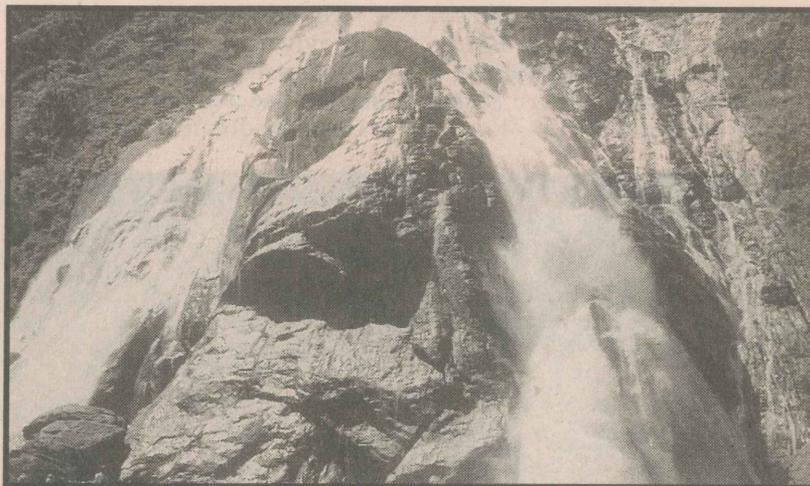
Parques do Sul ganham Plano de Manejo

Forno Grande e Cachoeira da Fumaça são os parques que receberão os benefícios

ROSÂNGELA VENTURI

Cachoeira - Sucursal - A empresa MRS Estudos Ambientais Ltda. iniciou esta semana o levantamento de informações sobre fauna, flora, recursos hídricos, clima e solo, para a elaboração de um plano de manejo que contempla os parques estaduais de Forno Grande, em Castelo, e da Cachoeira da Fumaça, em Alegre. Essas informações vão subsidiar a definição de diretrizes para utilização dessas áreas. O relatório preliminar deverá ser apresentado dentro de 45 dias, num seminário aberto à comunidade da região.

Das seis unidades sob a administração do Instituto Brasileiro de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), apenas a Reserva de Duas Bocas, em Cariacica, já dispõe de um plano de manejo, segundo informou o chefe do Departamento de Fiscalização Florestal do órgão, Robson de Almeida Britto. Além de Forno Grande e Cachoeira da Fumaça, o Parque de Pedra Azul também deverá ser contemplado com



Cyro Rêgo

Mudança

A área da Cachoeira da Fumaça pode mudar para a categoria de Monumento Cênico

um programa, a médio prazo.

A MRS Estudos Ambientais Ltda., cuja matriz fica em Porto Alegre (RS), venceu a concorrência para a elaboração do plano de manejo nos dois parques do Sul do Estado. O prazo para conclusão do trabalho é de 90 dias. O contrato com o Idaf foi assinado no último dia 22. Segundo informou o representante da empresa no Estado, Osvaldo Medina, a realização do diagnóstico envolve o trabalho de 22 técnicos. O levantamento será feito simultaneamente em Forno Grande e na Cachoeira da Fumaça, abrangendo uma faixa de dez quilômetros no entorno das unidades de conservação. O custo do projeto está

orçado em R\$ 100 mil.

O Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça foi criado em 24 de agosto de 1984, tem 144 mil metros quadrados e fica distante da sede de Alegre 33 quilômetros. O Parque de Forno Grande foi criado em 31 de outubro de 1960 e fica a 30 quilômetros de Castelo. Com a aquisição recente de uma faixa de terreno anexa de 77 hectares, a área total passou para 417 hectares. A maior parte é coberta por vegetação remanescente da Mata Atlântica.

Além de traçar diretrizes para o uso do espaço, o levantamento poderá também redefinir a categoria da unidade de conservação. A área da Cachoeira da Fumaça, por exemplo, pode ter sua

categoria redefinida para Monumento Cênico. O Plano de Manejo deverá apontar diretrizes para garantir a auto-sustentabilidade das unidades que funcionarão também como referência para projetos de educação ambiental. O levantamento vai apontar, ainda, a capacidade de suporte das unidades.

Concorrência

Seria realizada ontem a concorrência para as obras de reestruturação da infra-estrutura do Parque Estadual de Forno Grande, mas apenas duas empresas enviaram propostas. O mínimo são três. Marta Abaure, chefe do Núcleo de Assessoria e Planejamento do Idaf, informou que a nova data prevista para a concorrência é o próximo dia 6. O Plano de Manejo contempla os dois parques, mas apenas Forno Grande vai ganhar um projeto de reestruturação.

Os recursos para a obra são provenientes do Ministério do Meio Ambiente. O valor é R\$ 300 mil. Além da melhoria da estrada de acesso, está prevista a construção de um centro de vivência, mirantes, museu, instalações para administração e área de camping.

Com a reestruturação, a proposta é assegurar a auto-sustentabilidade do parque e fomentar o agroturismo na área de entorno, segundo Álvaro Bridi, diretor-presidente do Idaf.